



Disciplina: Teoria dos Movimentos Sociais (FCS 757/857)

Professores: Marco Aurélio Santana (PPGSA) e Alexandre Barbosa Fraga (Pós-Doc PPGSA)

Período: 2021.1

Dia e horário: Terças-feiras, das 9 h às 12 h.

Ementa: A disciplina objetiva examinar as contribuições da Sociologia para o estudo dos movimentos sociais e das ações coletivas, tanto nas abordagens clássicas quanto contemporâneas. Busca-se analisar, sobretudo, mobilizações mais recentes no Brasil e no mundo, de forma a refletir sobre os desafios que esses eventos atuais trazem em termos de pesquisa e de interpretação, uma vez que muitas formas de mobilização vivenciadas no início do século XXI escapam, em alguns sentidos, dos limites das teorias produzidas para compreender os movimentos sociais e as suas ações. Nesse sentido, serão abordados os seguintes conteúdos programáticos: as contribuições teóricas clássicas e contemporâneas para a análise dos movimentos sociais (abordagens marxistas, teorias clássicas norte-americanas, teoria da mobilização de recursos, teoria do confronto político e dos repertórios de ação coletiva, teoria dos novos movimentos sociais e teoria do reconhecimento); a ação coletiva; os conflitos e a luta de classes; os chamados movimentos sociais “tradicionais” e “novos”; a ação conectiva e os movimentos sociais em rede; e manifestações recentes no Brasil e no mundo: Primavera Árabe (Oriente Médio e África, 2010), Indignados (Espanha, 2011), Occupy Wall Street (EUA, 2011), Manifestações de Junho (Brasil, 2013), Ocupação de escolas (Brasil, 2016), movimentos conservadores (2015-2018) e ações coletivas na pandemia (2020-2021).

Procedimentos metodológicos: A disciplina está organizada em sessões nas quais serão analisados e debatidos textos indicados na bibliografia do curso. Além de participarem das discussões ao longo de todas as aulas, os/as inscritos/as ficarão responsáveis pela exposição de textos específicos definidos para cada uma das sessões.

Avaliação: Participação nas exposições e discussões ao longo das aulas, bem como elaboração de um trabalho final por escrito.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Programa da disciplina – 2021.1

1ª sessão: Apresentação do curso e do programa

Unidade 1: Teorias clássicas e contemporâneas sobre movimentos sociais

2ª sessão: Introdução ao debate

3ª sessão: Movimentos “tradicionais”, conflitos de classe e as abordagens marxistas

4ª sessão: Teorias clássicas norte-americanas

5ª sessão: A ação coletiva e a teoria da mobilização de recursos

6ª sessão: Teoria do confronto político e dos repertórios de ação coletiva

7ª sessão: Teoria dos novos movimentos sociais

8ª sessão: Teoria dos novos movimentos sociais na América Latina

9ª sessão: Teoria do reconhecimento

Unidade 2: Análise de manifestações recentes: limites teóricos, estudos de caso e a sociedade em rede

10ª sessão: Debate sobre as pesquisas dos/as pós-graduandos/as inscritos/as na disciplina

11ª sessão: A ação conectiva e os movimentos sociais em rede

12ª sessão: Primavera Árabe, Indignados e Occupy Wall Street

13ª sessão: Manifestações de Junho, Ocupação de escolas e movimentos conservadores

14ª sessão: Pandemia e as dinâmicas da ação coletiva

15ª sessão: Debate sobre os trabalhos finais e balanço do curso



Bibliografia:

- ALONSO, Angela. As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate. *Lua Nova*, nº. 76. São Paulo, 2009. Pp. 49-86.
- _____. Repertório, segundo Charles Tilly: história de um conceito. *Sociologia & Antropologia*, v. 02.03, 2012. Pp. 21-41.
- ALVES, Giovanni. Ocupar Wall Street... e depois? In: HARVEY, D. et. al. (Org.). *OCCUPY*. Movimentos de protestos que tomaram as ruas. São Paulo: Carta Maior/Boitempo Editorial, 2012. Pp. 31-38.
- BARBOSA-PEREIRA, Alexandre. Os “rolezinhos” nos centros comerciais de São Paulo: juventude, medo e preconceito. *Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales, Niñez y Juventud*, 14 (1), 2016. Pp. 545-557.
- BARBOSA, Jeferson. “Movimento Brasil Livre (MBL)” e “Estudantes Pela Liberdade (EPL)”: ativismo político, think tanks e protestos da direita no Brasil contemporâneo. *41º Encontro Anual da ANPOCS 2017*. 30 p.
- BENNETT, W. Lance; SEGERBERG, Alexandra. The Logic of Connective Action: digital media and the personalization of contentious politics. *Information, Communication & Society*, 15:5, 2012. Pp. 739-768.
- BRINGEL, Breno e PLEYERS, Geoffrey. *Alerta global. Políticas, movimientos sociales y futuros em disputa en tiempos de pandemia*. Ciudad Autónoma de Buenos Aires : CLACSO ; Lima: ALAS, 2020. Pp. 09-34.
- CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. Qual a novidade dos rolezinhos? Espaço público, desigualdade e mudança em São Paulo. *Novos Estudos*, 98, março de 2014. Pp. 13-20.
- CASTELLS, Manuel. *Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet*. Rio de Janeiro: Zahar, 2017. Pp. 33-244.
- CATINI, Carolina de Roig; MELLO, Gustavo Moura de Cavalcanti. Escolas de luta, educação política. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 37, nº. 137, out.-dez., 2016. Pp.1177-1202.
- FRASER, Nancy. Da redistribuição ao reconhecimento? Dilemas da justiça numa era pós-socialista. *Cadernos de Campo*, São Paulo, nº. 14/15, 2006. Pp. 231-239.
- GALVÃO, Andréia. O marxismo importa na análise dos movimentos sociais? 32º Encontro Nacional da ANPOCS 2008. 28 p.
- GOHN, Maria da Glória. *Teorias dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos*. São Paulo: Edições Loyola, 2014. Pp. 23-48.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais
Universidade Federal do Rio de Janeiro

- HARVEY, David. Os rebeldes das ruas. O Partido de Wall Street encontra sua nêmesis. In: HARVEY, D. et. al (Org.). *OCCUPY*. Movimentos de protestos que tomaram as ruas. São Paulo: Carta Maior/Boitempo Editorial, 2012. Pp. 57-64.
- HOLSTON, J. Come to the Street! Urban Protest, Brazil 2013. *Anthropological Quarterly*, vol. 87, nº. 3, 2014. Pp. 887-900.
- HOBBSBAWM, Eric J. “Capítulo 11: O Fazer-se da Classe Operária, 1870-1914”. In: *Mundos do Trabalho*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. Pp. 273-297.
- HONNETH, Axel. Reconhecimento ou redistribuição? A mudança de perspectivas na ordem moral da sociedade. In: SOUZA, Jessé; MATTOS, Patrícia (Org.). *Teoria crítica no século XXI*. São Paulo: Annablume, 2007. Pp. 79-93.
- _____. “5. Padrões de reconhecimento intersubjetivo: amor, direito, solidariedade”, “6. Identidade pessoal e desrespeito: violação, privação de direitos, degradação” e “8. Desrespeito e resistência: a lógica moral dos conflitos sociais”. In: *Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais*. São Paulo: Editora 34, 2009. Pp. 155-224 e 253-268.
- JASPER, James M. “Introdução: fazer protesto” e “Capítulo 1: O que são os movimentos sociais?”. In: *Protesto: uma introdução aos movimentos sociais*. Rio de Janeiro: Zahar, 2016. Pp. 19-60.
- LACLAU, Ernesto. Os novos movimentos sociais e a pluralidade do social. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, nº. 2, vol. 1, outubro de 1986. Pp. 41-47.
- LEITE, Miriam S.; NEVES, Ana B. M.; SANTOS, Luiz G. O. “O movimento de ocupação de escolas, o Projeto de Lei Escola Sem Partido e o ensino de Sociologia: desconstruções”. In: MAÇAIRA, Julia Polessa; FRAGA, Alexandre Barbosa (Org.). *Saberes e Práticas do Ensino de Sociologia*. Rio de Janeiro: Autografia, 2018. Pp. 281-303.
- McADAM, Doug; TARROW, Sidney; TILLY, Charles. Para mapear o confronto político. *Lua Nova*, nº 76, São Paulo, 2009. Pp. 11-48.
- McCARTHY, J. D.; ZALD, M. N. Resource mobilization and social movements: a partial theory. *American Journal of Sociology*, vol. 82, nº. 6, 1977. Pp. 1212-1241.
- MELUCCI, Alberto. Um objetivo para os movimentos sociais? *Lua Nova*, nº. 17. São Paulo, junho de 1989. Pp. 49-66.
- OLSON, Mancur. “1. Uma teoria dos grupos sociais e das organizações”, “2. Tamanho de grupo e comportamento grupal” e “6. As teorias do ‘subproduto’ e do ‘interesse especial’” In: *A Lógica da Ação Coletiva: os benefícios públicos e uma teoria dos grupos sociais*. São Paulo: Edusp, 2015. Pp. 17-78 e 147-181.
- PINTO, Celi Regina Jardim. O que as teorias do reconhecimento têm a dizer sobre as manifestações de rua em 2013 no Brasil. *Revista Sociedade e Estado*, Vol. 31, 2016. Pp. 1071-1091.
- SADER, Eder. *Quando novos personagens entraram em cena: experiências e lutas dos*



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais
Universidade Federal do Rio de Janeiro

trabalhadores da grande São Paulo, 1970-1980. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. Pp. 141-195.

- SANTOS, Marcelo Burgos; SEGURADO, Rosemary. Ocupação dos espaços públicos e a produção do comum: a ação política dos estudantes secundaristas nas escolas públicas de São Paulo. *40º Encontro Anual da ANPOCS 2016*. 22 p.
- SARMENTO, Rayza; REIS, Stephanie; MENDONÇA, Ricardo Fabrino. As Jornadas de Junho no Brasil e a questão de gênero: as idas e vindas das lutas por justiça. *Revista Brasileira de Ciência Política*, nº. 22. Brasília, janeiro-abril de 2017. Pp. 93-128.
- SILVA, André Luiz Batista da e SOUZA, Maria Antônia de. Movimentos conservadores no âmbito da educação no Brasil: disputas que marcaram a conjuntura 2014 a 2018. *Crítica Educativa*, v. 4, n. 2, jul./dez.2018. Pp. 7-23.
- SINGER, André. Brasil, junho de 2013, classes e ideologias cruzadas. *Novos Estudos –CEBRAP*, 97, novembro de 2013. Pp. 23-40.
- SMELSER, Neil J. “I. Análisis del comportamiento colectivo” e “III. La tensión estructural subyacente en el comportamiento colectivo”. In: *Teoría del comportamiento colectivo*. México: Fondo de Cultura Económica, 1989. Pp. 13-34 e 61-82.
- TARROW, Sidney. *O poder em movimento: movimentos sociais e confronto político*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. Pp. 17-45.
- THOMPSON, Edward P. “Prefácio”. In: *A Formação da Classe Operária Inglesa*. Vol. 1: A árvore da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. Pp. 9-14.
- TONI, Fabiano. Novos Rumos e possibilidades para os estudos dos movimentos sociais. *BIB. Boletim de Informação Bibliográfica*. São Paulo, nº. 52, 2001. Pp. 79-104.
- TOURAINE, Alain. Os novos conflitos sociais: para evitar mal-entendidos. *Lua Nova*, nº. 17, São Paulo, junho de 1989. Pp. 5-18.
- ZIBAS, Dagmar M. L. “A Revolta dos Pinguins” e o novo pacto educacional chileno. *Revista Brasileira de Educação*, v. 13, nº. 38, maio/ago, 2008. Pp. 199-220.

OBS.: Alguns dos textos e trechos indicados poderão sofrer alterações no decorrer do semestre. Uma bibliografia complementar será apresentada na abertura do curso.